



# **PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE PROEJA-FIC NA SME**

**Setembro de 2010 a dezembro de  
2012**

**Proeja-FIC na área de alimentação**

**Escola de Tempo Integral do Jardim  
Novo Mundo**

# Porque a SME fez parceria com o IFG e concorreu para desenvolver ao Proeja-Fic?

- Especialização parceria da UFG com IFG – 30 professores da rede
- Demandas e estudos que apontam para a necessidade de articulação da EAJA com o mundo do trabalho

Os jovens e adultos da EAJA são as principais vítimas do atual modelo de desenvolvimento econômico formando, assim, uma grande massa de desempregados e ou de pessoas que vivem em condições precárias de trabalho e exploração em busca das condições mínimas de satisfação de suas necessidades materiais, e ou simbólicas de sobrevivência.

- Bases Legais: LDB, Constituição e a Proposta da EAJA

Art.205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua **qualificação para o trabalho**. (BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988).

Art.1º- A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua **qualificação para o trabalho**. (Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional, LDB 9.394 de 24 de dezembro de 1996).

- Possibilidade de desenvolver na EAJA uma proposta que integre educação profissional com elevação da escolaridade a partir de um currículo integrado


# EXPANSÃO DA EXPERIÊNCIA

- 2011- diálogo com o Instituto sobre a possibilidade de expandir o Proeja- Fic para outras escolas
- 2012 – impossibilidade de expansão do Proeja-Fic

- SME/DEF-AJA inicia um diálogo sobre como desenvolver o Pronatec de modo a contribuir com escolas, com os educadores e educandos



- UFG/ Faculdade de Educação e IFG procuram a SME na pessoa da Secretária e discutem, a possibilidade da parceria entre as três instituições para desenvolver o Proeja – Fic/Pronatec seguindo os princípios do Proeja-Fic
- UFG/FE possui parceria histórica com a secretaria, especificamente com a EAJA e desenvolve atualmente pesquisa no campo do Proeja
- IFG – Instituição com grande acúmulo na discussão da Ed. Profissional e atualmente no campo da EJA. Parceria com a EAJA desde 2010

- 
- SME – Histórico de reconhecimento das especificidades dos sujeitos da EAJA desde a década de 1990 e de construção de propostas que procurem atender as necessidades dos educandos e educadores.
  - A partir daí, iniciou-se a discussão entre as três instituições para relatarem as experiências, discutirem e problematizarem os desafios e as possibilidades de desenvolvimento do Proeja-Fic/ Pronatec em dez escolas da RME.

# POR QUE ESSAS UNIDADES ESCOLARES?

- Convite / Indicação da URE
- Algumas já haviam demonstrado interesse no Proeja-Fic
- Coletivos preocupados, reflexivos e dispostos a buscar alternativas que, de fato, contribuam com a formação do educando e com sua permanência na escola, entre outros.

# Vivemos três momentos de diálogo sobre o Proeja-Fic / Pronatec:

- Encontro com coordenadores, diretores e representantes de professores na SME.
- Ida às escolas para fazer levantamento de curso com educandos.
- Reunião no Instituto Federal com gestores e coordenadores

# ENCAMINHAMENTOS

- Calendário específico com momentos quinzenais de planejamento coletivo
- Garantia de estrutura mínima necessária para o desenvolvimento dos cursos escolhidos
- Formação continuada certificada
- Quatro dias de planejamento inicial

# FORMAÇÃO E PLANEJAMENTO INICIAL

- Equipe com representantes da DEF-AJA, UREs, Proeja-Fic( escola), CEFPE, UFG/ FE e IFG que se responsabilizaram pela construção da pauta destes quatro dias de formação
- Freire (1992, p.91) argumenta que “não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado, construído, política, estética e eticamente, por nós, mulheres e homens”. Portanto, é partindo dos saberes dos educandos e educadores, sujeitos do processo educativo do Proeja-Fic/Pronatec, numa constante ação-reflexão-ação, que se torna possível a construção de uma educação crítica e humanizadora.



**É por isto e para isto que estamos aqui.**

**Uma boa semana de formação continuada a todos nós!**